



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**PORTARIA Nº. 025, DE 23 DE JANEIRO DE 2012**

**Outorga a CURTUME ARAPUTANGA S.A., o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no Córrego Sem Denominação e lançamento de efluentes no Ribeirão das Pitas.**

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições constitucionais previstas no Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, e legais, que lhe confere a Lei Complementar 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT) e,

Considerando os Termos da Lei Estadual 6.945, de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 29, 24 de setembro de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga para diluição de efluentes em rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 11, de 03 de setembro de 2008, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de águas de domínio do Estado de Mato Grosso;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Outorgar a CURTUME ARAPUTANGA S.A., CNPJ nº 01.395.652/0001-35, processo nº 797834/2010, doravante denominada Outorgada, o direito de uso dos recursos hídricos no córrego Sem Denominação e no Ribeirão das Pitas, UPG P-01, Unidade Jaurú, Bacia Hidrográfica do Paraguai, com a finalidade de captação superficial e diluição de efluentes para atividade de indústria de curtimento e outras preparações de couro (2000 peles/dia) no município de Araputanga, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I - Coordenada geográfica do ponto da captação no Córrego Sem Denominação: 15° 30' 00,50" de latitude Sul e 58° 20' 14,7" de longitude Oeste, DATUM SAD69; e vazão máxima de captação de 15 m³/h (0,004167 m³/s ou 4,17 l/s), perfazendo um volume máximo anual de 95.047,60 m³, variando conforme a tabela do Anexo I;

II - Coordenada geográfica do ponto de lançamento de efluentes no Ribeirão das Pitas: 15° 30' 12,8" de latitude Sul e 58° 20' 23,0" de longitude Oeste, DATUM SAD69; vazão máxima de lançamento de 6,7824 m³/h (0,001884 m³/s ou 1,884 l/s), conforme tabela do Anexo I, e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO<sub>5,20°</sub> de 120,0 mg/l, carga máxima de 19,533312 Kg DBO/dia, carga máxima instantânea de 0,00022608 kg/s e vazão de diluição de 0,054165 m³/s.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

§ 1º A Outorgada deverá instalar e manter em funcionamento equipamento de medição contínua para monitoramento da vazão captada. O prazo para instalação do equipamento de medição das vazões captadas é de 120 (cento e vinte) dias contados a partir da publicação desta Portaria.

§ 2º A outorgada deverá instalar e manter em funcionamento equipamento de medição contínua para monitoramento da vazão de efluentes tratados lançado no corpo hídrico receptor. O prazo para instalação do equipamento é de 120 (cento e vinte) dias contados a partir da data de publicação da Portaria de Outorga.

§ 3º A outorgada deverá realizar mensalmente, no mínimo, o Monitoramento da Qualidade da Água do corpo hídrico (montante e jusante) e do efluente final. Parâmetros a serem analisados: Fósforo Total, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Sólidos em Suspensão, pH, Temperatura da Água, DBO<sub>5,20°C</sub>, DQO, Turbidez, Oxigênio Dissolvido, Óleos e Graxas e Coliformes Termotolerantes. As análises deverão ser realizadas por laboratório terceirizado e com cadastro no órgão ambiental.

§ 4º A Outorgada deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório de medição mensal das vazões captadas e lançadas e o relatório das análises realizadas, até o prazo de validade desta outorga.

**Art. 2º** A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 19 de janeiro de 2018, podendo ser suspensão parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

**Parágrafo único.** Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

**Art. 3º** Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

**Art. 4º** O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**Art. 5º** Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

**Art. 6º** Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade.

**Art. 7º** O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05/11/1997.

**Art. 8º** A Outorgada se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

**Art. 9º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 23 de janeiro de 2012.

REGISTRADA,  
PUBLICADA,  
CUMpra-SE.

**Vicente Falcão de Arruda Filho**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente  
SEMA/MT  
(original assinada)

*\*Publicada no D.O.E. do dia 24/01/2012.*



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**ANEXO I**

Ponto de Captação – Córrego Sem Denominação – DATUM SAD69 – W: 58:20:14,70 – S: 15:30:00,50

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Vazão (m³/s)	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167	0,004167
Tempo (h/dia)	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Período (dias/mês)	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24

Ponto de Diluição – Ribeirão das Pitas – DATUM SAD69 – W: 58:20:23,0 – S: 15:30:12,8

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Tempo (h/dia)	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Período (dias/mês)	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Carga diária de DBO (Kg/dia)	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333	19,5333
Vazão de diluição da DBO (m³/s)	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165	0,054165